

SLAVOJ
ŽIŽEK

BORIS
GUNJEVIĆ

O sofrimento de Deus

Inversões do Apocalipse

ESTE LIVRO É INTERESSANTE
POR **95** RAZÕES.

1) O FILÓSOFO DIZ QUE
DEUS ESTÁ SOFRENDO.

2) O TEÓLOGO DEFENDE
QUE SANTO AGOSTINHO
PODE NOS AJUDAR A SAIR
DO CAPITALISMO.

3) O FILÓSOFO SUGERE
QUE ADOPTAR UMA POSIÇÃO
APOCALÍPTICA É “A ÚNICA
MANEIRA DE MANTER A
CABEÇA FRIA”.

4) O TEÓLOGO NOS MOSTRA
COMO A TEOLOGIA **autêntica**
É NECESSÁRIA PARA A
REVOLUÇÃO

Resumo de O Sofrimento de Deus. Inversões do Apocalipse

O sofrimento de Deus: inversões do Apocalipse é uma análise e uma reconstrução brilhante dos três maiores sistemas de crença da atualidade. Um debate entre Slavoj Žižek, um dos intelectuais mais articulados do mundo, e o filósofo croata Boris Gunjevič, teólogo radical.

Em seis capítulos que descrevem o cristianismo, o islã e o judaísmo usando as ferramentas da análise hegeliana e lacaniana, o livro mostra como cada sistema religioso entende a humanidade e a divindade, e como as diferenças entre eles podem ser muito mais estranhas do que parecem à primeira vista.

Os debatedores nos oferecem uma investigação crítica, não um texto religioso. Com uma dedicação contagiosa e uma genialidade para realizar conexões improváveis, Žižek põe em xeque o suposto ateísmo ocidental e contempla a ideia desconcertante de um Todo-Poderoso que tanto sofre quanto ora.

Partindo das artimanhas de Žižek e apresentando outras, Gunjevič faz a convocação revolucionária de uma teologia que enfraqueça a astuciosa “escravização do desejo” do mundo capitalista. Com exemplos marcantes e uma lógica afiada, Žižek e Gunjevič

evocam pensadores que vão de Agostinho a Lacan, e discussões que incluem a dualidade entre ética cristã e pagã, a “luta de classes” subentendida na leitura do Alcorão e o papel do gênero no islã.

Juntos, eles confirmam e analisam a fé no século XX, abalando as estruturas das tradições abraâmicas.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)